

Título: «Portugal integra projeto SUDOE que aproveita hidrogénio verde para transportes públicos»

Fonte: Portugal 2030

Data: 29/02/2024

Portugal integra projeto SUDOE que aproveita hidrogénio verde para transportes públicos

Vai ser desenvolvido em Portugal um projeto do Programa SUDOE que utiliza energia fotovoltaica para gerar hidrogénio verde a utilizar em transportes públicos.

29 de Fevereiro, 2024



Vai ser desenvolvido em Portugal um projeto do Programa SUDOE que visa **aproveitar excedentes da produção de energia fotovoltaica para gerar hidrogénio verde a utilizar em transportes públicos.**

Num investimento superior a 1,6 milhões de euros, o projeto **SharedH2-Sudoe** foi aprovado na 1.^a convocatória do Programa de cooperação Interreg SUDOE 2021-2027, sendo cofinanciado pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O **SharedH2-Sudoe** é coordenado pelo Instituto Tecnológico de Castilla y León (Espanha) e o respetivo consórcio integra outros parceiros espanhóis, bem como parceiros de França e Portugal, como a **AreanaTejo** – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo e a **Enerdura** – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura.

O projeto está previsto ficar concluído no final de 2026 e um dos principais objetivos passa por **promover e validar a utilização de hidrogénio verde ou renovável para ser utilizado na transição dos transportes públicos.**

De acordo com a AreanaTejo, no âmbito da parceria, pretende-se “avaliar” os excedentes das comunidades de energia, nomeadamente da produção de energia fotovoltaica, e “apurar a viabilidade” dos mesmos para produzir hidrogénio verde, de modo a que este possa depois ser utilizado e armazenado no setor dos transportes.

O projeto vai ser desenvolvido em Portugal através de duas componentes, cabendo à Enerdura analisar dados de utilização de autocarros a hidrogénio, a quantidade necessária para fazer deslocações, o número de utilizadores e definir e o limite de viabilidade de passageiros e quilómetros, comparativamente aos autocarros tradicionais.

A AreanaTejo vai ainda contar com um “laboratório vivo para demonstrar a eventual viabilidade destas soluções” e a iniciativa conta com a participação dos municípios de Arronches, Avis, Gavião, Ponte de Sor, Portalegre, Castelo de Vide, Campo Maior, Elvas, Monforte, Alter do Chão, Sousel, Fronteira e Crato, ficando de fora deste projeto os municípios de Nisa e Marvão.

O projeto aprofundará, dessa forma, o conhecimento técnico e científico do setor e testará soluções através do desenvolvimento de ações-piloto para a geração de hidrogénio renovável a partir de energia fotovoltaica para a sua implementação em setores como o dos transportes.

De acordo com a AreanaTejo, em Espanha, a experiência-piloto no âmbito do projeto envolve uma comunidade energética, promovida pelo município de Bembibre, com instalação fotovoltaica para autoconsumo da própria câmara, das pequenas e médias empresas e dos cidadãos.

Já em França, a experiência-piloto contempla uma comunidade energética, promovida pelo Campus Bidart, da Escola Superior de Engenharia ESTIA, com uma instalação fotovoltaica para alimentar uma frota de bicicletas a hidrogénio.

Fonte: AreanaTejo/Enerdura/Lusa